

Atividade Física do Recreio para a Promoção de Competências Sociais

Joana Dias | IPV - Escola Superior de Educação de Viseu

Paulo Eira | IPV - Escola Superior de Educação de Viseu / CI&DEI

António Azevedo | IPV - Escola Superior de Educação de Viseu / CI&DEI

Os benefícios do recreio comportam inúmeras dimensões, das quais destacamos a social, pois é no seu domínio que as crianças estabelecem uma interação com os pares e adquirem competências sociais (Silva, 2017), concedendo-lhes oportunidades para explorar o seu ambiente (Neto, 2020). Neste contexto, o recreio afigura-se como um dos espaços de eleição para o desenvolvimento dessas capacidades, assim como para hábitos de vida saudáveis, no qual o brincar se verifica como capacidade inata e crucial à condição das crianças, ao mesmo tempo possibilitando perceber a sociedade, a cultura e as vivências nas quais as crianças se encontram inseridas, representando um meio privilegiado para a criança promover as suas aprendizagens e conhecimentos de forma inclusiva (Eira & Azevedo, 2020).



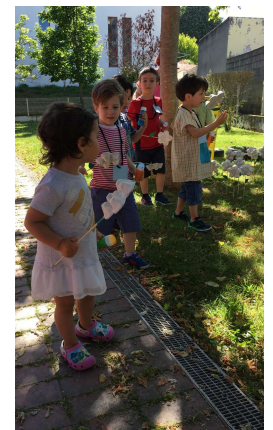
O presente estudo incidiu na promoção da atividade física das crianças nos espaços de autoformação e lazer, caracterizado pela compreensão do mundo atual, com intenção de compreender os fenómenos sociais e culturais associados. Desta forma, delinearum-se as seguintes questões de partida: - “De que forma as práticas e dinâmicas de recreio, potenciam aprendizagens significativas?”; - “Porque é que o brincar é tão importante?”; - “Como é que a atividade lúdica dos recreios é percecionada pelos intervenientes: crianças e educadores?”

Para o efeito, recorreu-se à metodologia de índole qualitativa para inferir acerca das representações e significados inerentes nas ações e interações sociais de cada um dos entrevistados, sustentada em entrevistas semiestruturadas de grupo e individuais realizadas aos dois intervenientes principais deste processo, crianças e educadores.



Depreende-se que o brincar se realiza, na maioria das vezes, nos espaços de recreio, em detrimento do seio familiar; As interações desenvolvidas nas dinâmicas do recreio representam atividades sociais e de atividade física; O espaço exterior deve ser configurado para a promoção de desafios sociais e estimulador de dinâmicas de cooperação, assim como integrador e inclusivo.

Reconhece-se a importância do recreio associado ao tempo para brincar livremente, permitindo estilos de vida mais ativos e, conseqüentemente, mais saudáveis, concretizado a partir de dinâmicas sociais, atividades e relações interpessoais vivenciadas pelas próprias crianças, potenciando aprendizagens significativas. O recreio afigura-se determinante para o desenvolvimento das crianças, numa perspetiva inclusiva e pedagógica, na medida em que facilita a construção de habilidades cognitivas e motoras essenciais à integração social.



Referências

- Eira, P., & Azevedo, A. (2020). O recreio: a organização de outros espaços para outras aprendizagens. *Millenium*, 2(5), 47-56.
- Neto, C. (2020). *Libertem as crianças – A urgência de brincar e ser ativo*. Contraponto.
- Silva, A. (2017). Brincar e aprender. Aprender a brincar. In T. Sarmento, F. Ferreira, & R. Madeira (Orgs.), *Brincar e Aprender na Infância* (pp. 11-37). Porto Editora.